

Memórias

Memórias que para instrução e divertimento de seus tetranetos escreveu certa pobre criatura que, entre milhares de milhares de outras, vagou por este mundo na última centésima do segundo milênio da era de Nosso Senhor Jesus Cristo

por Rómulo de Carvalho.
1985 Jul.-1997 Fev. 1.
1100, [1], 8 p. em 5 máximos
22 x 16 cm

Autógrafo a tinta azul, com emendas e acrescentos tendo, intercaladas, fotocópias de vários tipos de documentos (fotografias, cartas, árvore genealógica, documentos biográficos, «pontos escritos», etc.). Título na 1.ª p. do 1.º máximo. Inc.: «1. Pois, queridos filhos dos netos dos meus netos,». Máximos com capas de cartolina perfurados e atados à esquerda com cordel e com títulos próprios: «Memórias / Máximo 1 / p. 1 a 247 / § 1 a § 45»; «Memórias / Máximo 2 / p. 248 a 498 / § 46 a 88»; «Memórias / Máximo 3 / p. 499 a 753 / § 89 a § 116»; «Memórias / Máximo 4 / p. 754 a 1001 / § 117 a § 151»; «Máximo 5 / p. 1002 a 1100 / § 152 a § 170». Com o seguinte texto no final «Char me Rómulo e nasci no dia 24 de Novembro de 1906 com sete meses de gestação. Faleci em / Adeus.» Segue-se texto autógrafo de Natália Nunes (que tb. preencheu o espaço relativo à data do falecimento), datado de «17 de Junho de 1998». Inclui índice no máximo 5. Índice.

À

À À À À

À